

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3



Padrão FCI 103
20/01/1998

Padrão Oficial da Raça

TERRIER ALEMÃO DE CAÇA - JAGD

DEUTSCHER JAGDTERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº - 103 -20 de janeiro de 1998.

País de origem: Alemanha
Nome no país de origem: Deutscher Jagdterrier
Utilização: Versátil cão de caça, utilizado particularmente para caçar em tocas e como levantador de caças.

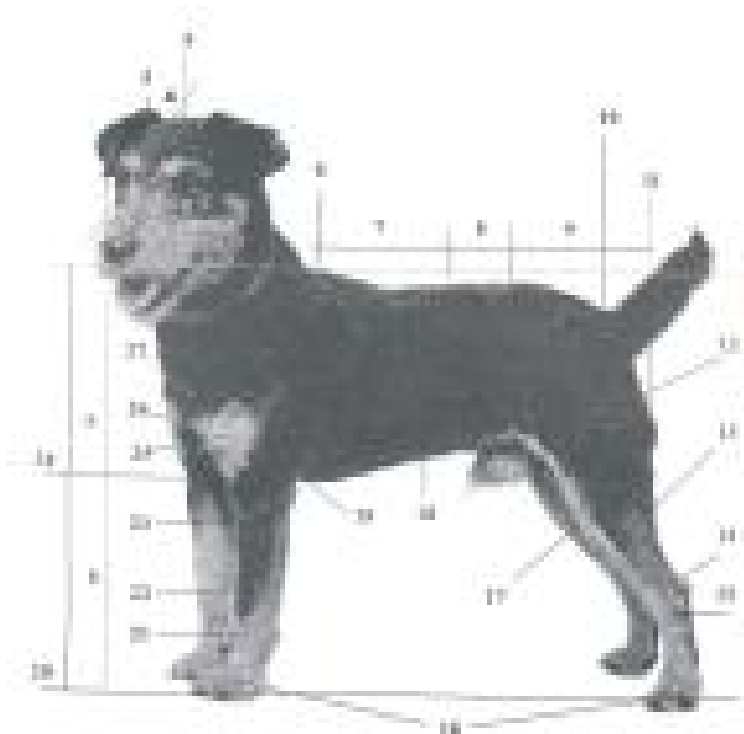
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

TERRIER ALEMÃO DE CAÇA - JAGD



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão

RESUMO HISTÓRICO : depois da Primeira Guerra Mundial, um grupo de caçadores ativos se separaram do Clube do Fox Terrier que era numericamente forte. O objetivo deles era criar uma raça, onde a exclusiva finalidade seria o desempenho na caça. Os experientes caçadores e cinólogos, Rudolf Frieb, Walter Zangenberg e Carl Erich Grünewald decidiram selecionar um cão de caça preto e castanho, particularmente, adequado para a caça em tocas. Uma coincidência veio a ajudar seus esforços. O diretor do Jardim Zoológico, Lutz Heck / Hagenberg presenteou Walter Zangenberg com 4 terriers pretos e castanhos descendentes dos Fox Terrier de pura linha. Estes cães foram os fundadores do Terrier Alemão de Caça. Nesta época o Dr. Herbert Lackner se juntou aos fundadores. Após muitos anos de intensivos esforços criando e através de hábeis acasalamentos com o Old English Wirehaired Terrier, assim como o do Welsh Terrier, conseguiram fixar a aparência da raça. Ao mesmo tempo, eles deram muita importância à criação de um cão com diversos talentos, fácil de ser treinado, vigoroso, que latisse durante a caçada, que gostasse de água com um explícito instinto de caça. O Clube Alemão do Terrier de Caça (Deutscher Jagdterrier Club e. V.) foi fundado em 1926. Como sempre, os criadores continuaram avaliando sua raça cuidadosamente pela sua utilidade como cão de caça, sua firmeza de caráter, sua coragem e seu ímpeto.

APARÊNCIA GERAL: cão de utilidade para a caça, pequeno, geralmente preto e castanho, compacto, bem proporcionado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- proporção entre a circunferência do peito e a altura na cernelha:
a circunferência do peito é de 10 a 12 cm maior que a altura na cernelha.
- comprimento do tronco para a altura na cernelha:
o corpo é insignificamente mais comprido do que a altura na cernelha.
- profundidade do peito para a altura na cernelha:
em torno de 55 a 60% da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: corajoso e duro; tem prazer em trabalhar, resistente, cheio de vitalidade e temperamento, seguro, sociável e fácil de ser treinado, sem ser tímido, nem agressivo.

CABEÇA: alongada, ligeiramente em forma de cunha, sem ser pontiaguda, o focinho ligeiramente mais curto do que o crânio, do occipital ao stop.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano, largo entre as orelhas, mais estreito entre os olhos.

Stop: ligeiramente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: em harmonia com o focinho, nem muito estreito, nem muito pequeno; sem ser fendida. Preta, mas quando a pelagem dominante é marrom, uma trufa marrom é também permitida.

Focinho: forte, mandíbula distinta, queixo fortemente pronunciado.

Bochechas: bem pronunciadas.

Lábios: aderentes, bem pigmentados.

Maxilares / Dentes: dentes grandes. Maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura. Deve ter 42 dentes de acordo com a fórmula dentária.

Olhos: escuros, pequenos, ovais, bem colocados, de tal maneira que, dificilmente serão feridos. As pálpebras são aderentes. A expressão é determinada.

Orelhas: inseridas altas, não muito pequenas, em forma de “V”; orelhas semi-eretas, tocando ligeiramente a cabeça.

PESCOÇO: forte, não muito longo, bem colocado e inserido fortemente nos ombros.

TRONCO

Linha superior: reta.

Cernelha: bem definida.

Dorso: forte, reto, não muito curto.

Lombo: bem musculoso.

Garupa: bem musculosa e plana.

Peito: profundo, costelas bem arqueadas, não muito largo, esterno longo com costelas alcançando bem para trás.

Linha inferior: elegantemente curvada para trás; flancos curtos e firmes, ventre ligeiramente esgalgado.

CAUDA: bem inserida na longa garupa, cortada em aproximadamente em 1/3 do seu comprimento. É portada ligeiramente mais para cima do que abruptamente ereta, mas não deverá nunca estar inclinada sobre o dorso. (Em países onde o corte da cauda é proibido por lei, esta poderá ser deixada em estado natural, dessa forma, deverá ser portada horizontalmente ou ligeiramente em forma de sabre).

MEMBROS

Anteriores:

Gerais: vistos de frente, as pernas são retas e paralelas; vistos de perfil, são bem colocados embaixo do corpo. A distância do solo para os cotovelos é aproximadamente igual a distância dos cotovelos à cernelha.

Ombros: a escápula é colocada bem oblíqua e para trás. É longa e fortemente musculosa. Tem uma boa angulação entre a escápula e o braço.

Braços: os mais compridos possíveis, bem musculosos e secos.

Cotovelos: bem aderentes ao corpo, não virando nem para dentro, nem para fora. Boa angulação entre o braço e o ante-braço.

Antebraços: secos, retos com forte ossatura.

Articulação do metacarpo: forte.

Metacarpos: ligeiramente angulado para o solo, ossos mais para fortes do que finos.

Patas anteriores: freqüentemente mais largas do que as posteriores; os dedos bem próximos entre si com almofadas plantares suficientemente grossas, duras, resistentes e bem pigmentadas. São paralelas, tanto parado, quanto em movimento, não virando nem para dentro, nem para fora.

Posteriores:

Gerais: vistos por trás, são retos e paralelos. Boa angulação entre a coxa e a perna e também no jarrete. Ossos fortes.

Coxas: longas, largas e musculosas.

Joelhos: fortes, com boa angulação entre as coxas e as pernas.

Pernas: largas, musculosas e tendinosas.

Articulação do jarrete: forte e colocada baixa.

Jarretes: curtos e verticais.

Patas posteriores: de ovais para redondas; os dedos colocados próximos entre si, com almofadas plantares suficientemente grossas, duras, resistentes e bem pigmentadas. São paralelas, tanto parado quanto em movimento, não virando nem para dentro nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: ampla cobertura do solo, livre, com bom alcance de frente e poderosa propulsão do posterior. Os anteriores e posteriores se mantêm, paralelos e retos; nunca saltitante.

PELE: grossa, aderente, sem dobras.

PELAGEM

Pêlos: lisos, densos; pêlos duros ásperos ou pêlos lisos grosseiros.

COR: preto, marrom escuro ou preto acinzentado, com fulvo (amarelo avermelhado). Manchas claramente definidas nas sobranceiras, focinho, peito, pernas e na base da cauda. Uma máscara clara ou escura é igualmente permitida; pequenas manchas brancas no peito e nos dedos são toleradas.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: Machos: de 33 a 40 cm.

Fêmeas: de 33 a 40 cm.

Peso: (ideal desejado para o trabalho):

Machos: 9 a 10 kg.

Fêmeas: 7,5 a 8,5 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- faltando um ou dois M3 (Molares) não deve ser considerado como um defeito.

FALTAS GRAVES

- crânio estreito, focinho estreito e pontudo.
- mandíbula caída, maxilar estreito.
- mordedura fraca, qualquer ligeira irregularidade na posição dos incisivos.
- trufa clara ou manchada.
- olhos claros, muito grandes ou protuberantes.
- orelhas eretas, esvoaçantes, muito pequenas, inseridas muito baixas ou pesadas.
- anteriores rígidos.
- dorso selado ou carpeado, dorso muito curto.
- esterno curto.
- antepeito muito estreito ou muito largo.
- posteriores rígidos, construção pesada.
- cotovelos claramente virados para dentro ou para fora.
- dedos muito fechados ou muito abertos; jarretes de vaca, pernas em barril ou jarretes estreitos, tanto parado quanto em movimento.
- passo de camelo, passo saltitante ou passo afetado.
- patas achatadas, patas de gato.
- cauda inclinada sobre o dorso, inserida muito baixa ou pendente.
- pêlos curtos, lanosos, abertos ou finos; alopecia no ventre ou na parte interna das coxas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- fraqueza de temperamento e caráter, medo de tiro ou timidez na caça.
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula, mordedura em torquês parcial ou completa, dentes posicionados irregularmente, falta de dentes com exceção dos M3.
- pigmentação incorreta.
- entrópico ou ectrópico, olhos de cores diferentes, olhos azuis ou manchados.

- qualquer outra cor de pelagem, além daquela descrita pelo padrão.
- tamanho acima ou abaixo do descrito.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
 - todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
-